

ESPLANADA GERAL

Orgulho de ser servidor!

No Dia Nacional de Luta, quarta-feira, 14.09, o Sindsep-DF foi à rodoviária do Plano Piloto distribuir uma Carta Aberta à População. Além de ressaltar os motivos pelos quais nos orgulhamos de ser servidores públicos, nosso documento também tinha a intenção de informar aos brasilienses as arbitrariedades cometidas contra os servidores e as informações injustas que são veiculadas nos meios de comunicação tradicionais. Na maioria das vezes, eles manipulam as informações em prejuízo dos servidores e dos trabalhadores em geral.

A panfletagem contou com a participação de muitos servidores, incluindo os delegados sindicais e diretores, além dos funcionários do Sindsep-DF, que durante três horas distribuíram 20 mil cartas. Na assembléia realizada pouco antes, foi definido que o Sindsep-DF irá aguardar o resultado da Ação Direta de Inconstitucionalidade – ADIN, encaminhada pela Advocacia Geral da União, contra os 15% de reajuste do Legislativo para, se for o caso, entrar com ação judicial requerendo o mesmo índice. Leia abaixo trechos da Carta.



Servidores participam de Assembléia Geral no Espaço do Servidor

Carta Aberta à população de Brasília

Brasília foi planejada para ser a Capital da Nação. Os primeiros habitantes eram servidores públicos transferidos. As primeiras gerações de brasilienses também prestaram concursos e se tornaram servidores federais.

Ainda hoje, mesmo após sucessivas campanhas difamatórias contra os servidores, uma parcela considerável da juventude encontra no serviço público a alternativa de emprego.

A remuneração da categoria sempre foi importante fator econômico. O comércio de Brasília se beneficia diretamente do consumo

popular que é impulsionado pelos servidores e suas famílias.

Estivemos na linha de frente das muitas campanhas abraçadas pela população de Brasília, como as diretas já, o impeachment de Collor, a defesa das estatais contra as privatizações, as marchas dos Sem Terra.

Em 2002, acompanhamos a maioria do povo brasileiro na eleição de um governo que recebeu um mandato para gerar empregos, defender as riquezas do Brasil contra as multinacionais, fazer a reforma agrária, aumentar o salário

mínimo, melhorar os serviços públicos.

Nossa esperança era acabar com um arrocho salarial que já durava mais de oito anos. Mas até hoje não fomos atendidos. Há servidores que têm salário base menor que o mínimo de R\$ 300,00! Mas eles continuam executando suas tarefas da melhor maneira possível, aguardando uma solução.

Os trabalhadores que executam o combate aos mosquitos transmissores de doenças endêmicas, como a dengue, por exemplo, realizam uma tarefa essencial mas, como tantas outras, não suficiente-

mente reconhecida.

Nossa luta: 15% já!

Recentemente, o Congresso Nacional aprovou um reajuste de 15% para seus servidores. Nós exigimos que esses 15% sejam estendidos a todos os servidores do Executivo. Será uma decisão justa, correta e que terá todo o apoio dos servidores federais.

O custo dessa medida, que vai beneficiar quase um milhão de famílias de todo o Brasil, é quase dez vezes menor do que o valor entregue pelo governo aos especuladores por causa dos juros da dívida.

Mantemos todas as ra-

zões do nosso voto de 2002. Sabemos que o verdadeiro alvo dos poderosos são as organizações independentes construídas pelos trabalhadores, em especial os sindicatos e a CUT.

Nossa categoria não se agrupa nem na turma do “viva Lula” nem na do “fora Lula”. Com total independência, os servidores continuam a exigir do governo o atendimento de suas reivindicações: 15% já, para todos!

Contamos, como sempre, com o valioso apoio e a solidariedade do povo trabalhador e da juventude do Distrito Federal.

Bacen entra em greve por tempo indeterminado



Os servidores do Banco Central entram em greve a partir desta segunda-feira, dia 19.09, por tempo indeterminado. A decisão foi tomada em assembléia na quinta-feira, dia 15.09, com a participação de mais de 300 servidores, em resposta ao descaso do governo que postergou para o dia 22 a reunião de negocia-

ção que estava agendada para ocorrer no dia 14. Demonstrando muito boa vontade, os servidores haviam aceitado suspender as paralisações parciais, para que essa negociação se realizasse até o dia 16. Suspensa a greve, o prazo foi automaticamente desrespeitado. A greve será nacional, com participação do conjunto das

regionais. Um Comando Nacional formado pelo Sindsep-DF/Condsef, Sinal e Sintbacen será formado para coordenar as negociações, propostas e calendário de ações.

Nesta segunda-feira, a partir das 9 horas, no 2º subsolo, uma assembléia deve votar novamente as decisões da assembléia que decretou a greve.

Planejamento



Na reunião da Mesa Setorial de Negociação, dia 13.09, os representantes dos servidores apresentaram uma proposta de cronograma de trabalho para a Comissão Temática do Plano de Carreira. A primeira reunião foi agendada para a próxima quinta-feira, dia 22.09. O calendário proposto destina os dois primeiros meses para a discussão do projeto do Plano de Carreira e mais um mês para sua adaptação às diretrizes gerais que o governo pro-

mete apresentar em outubro. A proposta será estudada pelo governo e o cronograma definido no dia 22. Os servidores do Planejamento continuam mobilizados pela conquista do Plano de Carreira e a antecipação na forma da GPLAN. O prazo que fixaram para o governo é até meados de novembro.

Na mesma reunião dessa Mesa Setorial, foram tratadas questões dos servidores dos ex-territórios e da extinta Fundação Riquete Pinto.

Retaliação é crime!

A greve é um direito dos servidores, garantido pela Constituição Federal. Portanto, toda forma de retaliação ao grevista, fundamentada no desrespeito a esse direito, é considerada retaliação, sendo, assim, repudiada pelo Sindsep-DF e combatida com o uso de recurso judicial, se necessário. Entende-se por retaliação toda e qualquer ação que altere a situação do servidor, tais como: colocar o servidor à disposição do RH; promover remanejamento ou solicitação de transferência para outra área, departamento ou órgão; exoneração da DAS e destituição de cargo/função comissionada ou gratificada. Outro aspecto que pode denotar retaliação é o assédio

moral que se apresenta sob várias formas: constrangimento, humilhação, ofensa, ignorância, aniquilamento funcional, discriminação por gênero ou raça, religião etc., sujeitando o autor às penalidades legais.

O Sindsep-DF está atento a estas ações em todos os órgãos que participaram ou não da greve, em especial na Advocacia Geral da União - AGU, único órgão que cortou o ponto dos servidores em greve.

Servidor procure a sua delegacia sindical para denunciar ato de retaliação que esteja sendo ou que venha a ser praticado pós-greve ou não, a fim de que o Sindsep-DF possa adotar todas providências cabíveis.

Expediente: Sindicato dos Servidores Públicos Federais no Distrito Federal - SINDSEP/DF - Fone: 3212-1900. Conselho Editorial: Edison Cardoni (coordenador da Secretaria de Imprensa), Roberto Monteiro de Oliveira, Leonio Gomes Lacerda, Ricardo Jacome, Joel de Oliveira, Marta Rosângela e Carlos Henrique - Jornalista: Giselle do Valle DF2361JP / Cia Propaganda - Fotos: MI Management - Projeto Gráfico e Diagramação: Ronaldo Alves RP 5103 DRT/DF - Secretária: Meicar Carvalho Campos - Tiragem: 10.000 - Impressão: Intergraf

Transportes

Nos dias 12 e 13.09, a Condsef realizou reuniões nacionais extraordinárias da Comissão Pró-Departamento de Transportes e representantes dos servidores na Mesa Setorial do Ministério dos Transportes. Estiveram presentes servidores dos seguintes órgãos: Ministério dos Transportes, Departamento Nacional de Infra-Estrutura de Transportes-DNIT, Agência Nacional de Transportes Terrestres-ANTT, Departamento do Fundo da Marinha Mercante-DEFMM e Agência Nacional de Transportes Aquaviários-ANTAQ. O Sindsep-DF foi representado pelos diretores Ricardo Jacome (DNIT) e Joel de Oliveira (MT).

Além de informes gerais, foram discutidos os encaminhamentos, a pauta de reivindicações, entre elas a implantação do Plano de Carreiras do Ministério dos Transportes e a instalação da Mesa Setorial. Os temas discutidos constituíram a pauta de reivindicações encaminhada ao ministro dos Transportes, Alfredo Nascimento.

Proveitosa também foi a audiência realizada em 14.09, no Ministério do Planejamento, com o Coordenador Geral de Negociação e Relações Sindicais do governo, quando situações particulares dos órgãos foram colocadas e discutidas, objetivando o encaminhamento e o atendimento urgente das reivindicações apresentadas.



Itamaraty

Os servidores do Ministério de Relações Exteriores enquadrados no PCCS realizaram uma paralisação de advertência no dia 13.09, para abrir as negociações do Plano de Cargos e Carreira. No mesmo dia, um grupo de 40 servidores foi recebido pelo secretário-geral, Samuel Guimarães, que determinou que a Consultoria Jurídica do Ministério das Relações Exteriores adote providências para estudar a base legal do projeto de Plano de Carreira. Também foi acertado

com consultor jurídico calendário para conclusão do parecer: entre os dias 15 e 19 de setembro, será feita a entrega dos documentos para subsidiar a proposta; de 20.09 a 05.10, prazo final para a conclusão do parecer. Nesta segunda-feira, dia 19.09, a bancada sindical do MRE terá duas reuniões: às 10h30, com a ministra Cláudia D'Angelo, chefe do DSE, coordenadora da Mesa Setorial do MRE; e às 18h30, com o secretário-geral do Itamaraty, embaixador Sa-

muel Guimarães, em conjunto com o Sindsep-DF, a Condsef e a CUT. Na próxima quinta-feira, dia 22.09, o Sindsep-DF estará realizando assembleia às 13h, no auditório do anexo II (Bolo de Noiva - térreo), para discutir os encaminhamentos e informar aos servidores o andamento das negociações com as autoridades do MRE. O Sindicato conclama a presença de todos. Venha lutar em defesa e pela implantação do nosso Plano de Carreira Já!

Agricultura

Após 120 dias de trabalho, a Comissão Temática finalizou a proposta de Plano de Carreira Agropecuário. Ela foi apresentada durante reunião da Mesa Setorial do Ministério da Agricultura, na quinta-feira, 15.09. Agora, o documento será levado para conhecimento das entidades representativas dos servidores do MAPA. O dia 17 de outubro foi definido como data limite para apresentação de sugestões, análise e possíveis alterações no conteúdo.



Uma nova reunião da Mesa Setorial está agendada para o dia 25.10, com o objetivo de aprovar o Plano de Carreira para o setor. Espera-se entregar a proposta oficial ao Ministério da Agricultura no dia 27.10. Possivelmente, no dia 14.10 será realizada a Penária Nacional dos Servidores da Agricultura, chamada pela Condsef.